

Hermeto Pascoal & Grupo

1 Jun 2022
22:00 Sala Suggia

CICLO JAZZ

Hermeto Pascoal teclado, chaleira, piano, melódica, flauta baixo, copo com água, sanfona, etc.

Itiberê Zwarg baixo

Jota P. saxofones e flautas

Fábio Pascoal percussão

André Marques piano

Ajurinã Zwarg bateria

Hermeto Pascoal teclado, chaleira, piano, melódica, flauta baixo, copo com água, sanfona, etc.

Hermeto Pascoal é música. Icónico compositor e multi-instrumentista, o alagoano de Lagoa da Canoa é autodidacta e iniciou a sua história na música em 1950, em Recife, com apenas 14 anos. Vencedor de dois Grammys Latinos, Doutor Honoris Causa pelo New England Conservatory e pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Hermeto formou importantes grupos ao longo da sua carreira, entre eles o Quarteto Novo (1967), o Brazilian Octopus (1969) e o seu Grupo, que o acompanha desde o final dos anos 1970. Tornou-se conhecido em todo o mundo graças às participações em grandes festivais, como o de Montreux (Suíça), em 1979, quando foi editado o álbum duplo *Hermeto Pascoal Ao Vivo*; e por ter tido duas obras no disco *Live-Evil* de Miles Davis, que já no início dos anos 70 disse que Hermeto era “o músico mais impressionante do mundo”. Compositor compulsivo, Hermeto estima que tem mais de 10 mil músicas escritas. Nos anos 90, para o projecto “Calendário do Som”, publicou uma música por dia, todas elas reunidas num livro de 414 páginas lançado em 1999. Criou conceitos como “música universal”, “cifragem universal”, “música da aura”, “música dos ferros” e “método do corpo presente”.

Apelidado carinhosamente de Bruxo dos Sons, toca como se brincasse com a sonoridade de cada um de seus instrumentos — teclado, piano, flauta baixo, melódica, sanfona de 8 baixos, porcos, chaleira, berrante e tantos outros — ao lado do seu lendário grupo, formação que mantém a mesma tradição há mais de 45 anos. A verdade é que poucos músicos alcançaram a estatura de Hermeto, um verdadeiro maestro e um ícone da cultura brasileira, que representa o mais alto nível de evolução musical, como multi-instrumentista, como compositor e como arranjador.

Hermeto acredita que a música deve ser livre e universal. Em 2007, disponibilizou integralmente a sua obra para gravação, dizendo “aproveitem bastante” aos músicos de todo o mundo. Com mais de 35 discos editados, presenteou-nos em 2017 com *Hermeto Pascoal & Grupo — No Mundos dos Sons* (Selo Sesc) e *Hermeto Pascoal & Big Band — Natureza Universal*. Mais recentemente, lançou o *Hermeto Pascoal e sua Visão Original do Forró*, uma homenagem ao género que também revela os seus talentos como letrista. O álbum foi gravado em 1999, mas lançado somente em 2018. Nele, Hermeto toca sanfona (incluindo sanfona de 8 baixos) em todas as faixas e tem acompanhamento de vários amigos-músicos de Pernambuco, além dos seus irmãos de som: o baixista Itiberê Zwarg, o percussionista Fábio Pascoal, o guitarrista Heraldo do Monte e o querido saxofonista Vinicius Dorin.

Hermeto apresenta-se em palcos de todo o mundo com o seu Grupo, a tradicional “Nave Mãe”, que ajudou a impulsionar a carreira de grandes instrumentistas da música brasileira, entre eles Carlos Malta, Jovino Santos Neto, Nenê, Márcio Bahia, Vinicius Dorin e Heraldo do Monte. Actualmente, o grupo é formado por Itiberê Zwarg (baixo), Jota P. (saxofones e flautas), Fábio Pascoal (percussão), André Marques (piano) e Ajurinã Zwarg (bateria) que, ao lado do “Campeão”, tornam as suas actuações uma experiência sensorial indescritível, inesquecível e sem contra-indicações.

Itiberê Zwarg baixo

O baixista e compositor Itiberê Zwarg nasceu em São Paulo, em 1950. Começou por aprender música com o seu pai, Antonio Bruno Zwarg, e mais tarde estudou contrabaixo com Nicolai Tchvtchenko. Iniciou a carreira musical como membro do grupo de Ray Carelli, tocando em salões de baile de São Paulo. Nos anos 70, integrou as bandas Xangô Três e Bossa Jazz Trio. É o membro mais antigo do Grupo de Hermeto Pascoal, que conheceu em 1977 e com quem trabalha de modo muito próximo na criação de uma linguagem musical única que desafia as designações estilísticas: uma música poli-harmónica e polirrítmica conhecida como “música universal” e que se tornou estudada mundialmente por músicos e musicólogos. Tem percorrido o mundo como membro do Grupo de Hermeto Pascoal, actuando na Europa, na América do Norte e no Japão. Começou a sua carreira de compositor e arranjador em 1992, e em 1999 criou a sua enorme orquestra de jovens Itiberê Orquestra Família — que, em 2011, mudou de nome para Itiberê Zwarg & Grupo.

Jota P. saxofones e flautas

João Paulo Ramos Barbosa, Jota P., nasceu em Chavantes (São Paulo) e começou a estudar saxofone aos 9 anos de idade. Já tocava profissionalmente aos 12 anos, e em 2011 lançou o seu primeiro CD. Participou em álbuns de Hermeto Pascoal, incluindo *Hermeto Pascoal & Grupo — No Mundo dos Sons* e *Hermeto Pascoal & Big Band — Natureza Universal*. É membro dos grupos: Entrevero Instrumental, Louise Woolley Sexteto, Reteté Big Band, Gian Correa Remistura 7, Marco Lobo, Filó Machado, Vintena Brasileira, Hermeto Pascoal & Grupo, Hermeto Pascoal & Big Band. Em 2015 lançou o seu segundo disco, *Em Ritmo de Mudança*, com composições e arranjos próprios.

Fábio Pascoal percussão

Fábio Pascoal é um dos percussionistas mais apreciados do Brasil. Filho de Hermeto Pascoal, nasceu em Recife, em 1960, e iniciou os estudos musicais no final dos anos 1970, na Escola de Música Villa Lobos, onde estudou Teoria Rítmica com Edgar Nunes Rocca (Bituca). Frequentou o curso superior de Educação Física, que interrompeu para se juntar ao Grupo de Hermeto Pascoal, em 1987, com o qual tem actuado por todo o mundo. Participou em gravações de arranjos de Hermeto para Maria Bethânia e em *songbooks* de Gilberto Gil, Dorival Caymmi e Edu Lobo.

André Marques piano

Pianista, compositor e arranjador, André Marques faz parte do Grupo de Hermeto Pascoal desde 1994. Com ele percorreu o mundo e participou nos mais importantes festivais de jazz. Para além do seu trabalho com Hermeto, tem uma sólida carreira através de várias formações musicais que já deram origem a mais de duas dezenas de discos. Além de ser membro do Trio Curupira e do André Marques Sexteto, lidera a orquestra de música instrumental Vintena Brasileira. O seu primeiro CD de piano a solo, intitulado *SOLO*, foi editado em 2008. Nascido em São Paulo, iniciou-se na música aos onze anos. Entre outros lugares, estudou no CLAM, onde teve aulas com Amilton Godoy (pianista do Zimbo Trio). Com o Trio Curupira, actuou no Brasil, na Argentina, nos EUA e na Europa. Com o André Marques Sexteto, aprofundou ainda mais a sua pesquisa sobre os ritmos brasileiros e participou em importantes festivais pelo Brasil e pela América do Sul. Lançou um método chamado: “Linguagem Rítmica e Melódica dos Ritmos Brasileiros — Vol. 1”. Tem trabalhado como arranjador — em 2012, foi vencedor do I Festival “Ars Brasilis”, que premiava os melhores arranjos instrumentais para *big band* de músicas de Milton Nascimento. O seu CD *Rio-São Paulo* (Blaxtream, 2018) foi nomeado para o Grammy Latino na categoria de melhor álbum de jazz. Como professor, dirige o Centro de Vivência da Música Universal (CEVIMU) e lecciona no Conservatório Dramático e Musical de Tatuí-SP e na Faculdade Souza Lima, em São Paulo.

Ajurinã Zwarg bateria

Ajurinã Zwarg iniciou a sua carreira em 1999, tocando bateria e percussão na Oficina Universal, coordenada pelo músico Itiberê Zwarg — que no ano seguinte se tornaria a Itiberê Orquestra Família. Com ela gravou três CD: *Pedra do Espia*, *Calendário do Som* e *Contrastes*. Já com Itiberê Zwarg & Grupo, gravou como baterista, percussionista e saxofonista o CD *Identidade* e o DVD *Na Tela da Imaginação*. Paralelamente, tocou com grandes artistas como Hermeto Pascoal, Elza Soares, Yamandu Costa, Leo Galdeman, Nicolas Krassik, Arismar Espírito Santo, entre outros. Actualmente, reveza-se entre as aulas de percussão e bateria que ministra no Rio de Música e as actuações com Hermeto Pascoal & Grupo por todo o Brasil e pelo mundo.